

ENGIL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

		2000		1999		Notas	Capital próprio e passivo		2000		1999	
	Notas	Amortizações		Ativo líquido			Ativo		Ativo líquido		Ativo líquido	
		bruto										
IMOBILIZADO:												
Imobilizações incorpóreas:												
Despesas de instalação	8 e 10	903.419	674.178	229.241	381.947					16.100.600	16.100.600	
Trespases	10	6.469.554	89.379	6.380.175	5.089.335					4.292.518	4.292.518	
		7.372.973	763.557	6.609.416	5.471.282					(413.236)	(2.250.922)	
Imobilizações corpóreas:												
Edifícios e outras construções	10	957	-	957	-					446.926	357.173	
Equipamento de transporte	10	-	-	-	3.526					3.907.145	2.740.359	
Equipamento administrativo	10	2.986	472	2.514	657					(567.149)	28.794	
		3.943	472	3.471	4.183					601.984	820.488	
										24.368.788	22.089.010	
Investimentos financeiros:												
Partes de capital em empresas do grupo	10	13.933.169	-	13.933.169	14.117.343					311.827	315.803	
Empréstimos de financiamento	10 e 16	385.482	-	385.482	185.000							
Adiantamento por conta de investimentos	10	300.000	-	300.000	-					12.000.000	12.000.000	
		14.618.651	-	14.618.651	14.302.343							
CIRCULANTE:												
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:												
Empresas participadas	16	10.863.385	-	10.863.385	13.665.375					774.246	-	
										3.156	2.080	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:												
Empresas participadas	16	953.122	-	953.122	894.732					1.507	-	
Estado e outros entes públicos	10	3.164	-	3.164	1.420					24.551	28.448	
Outros devedores		5.049.540	-	5.049.540	-					491.333	2.185	
		6.005.826	-	6.005.826	896.152					1.294.793	32.713	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:												
Acréscimos de custos										129.135	143.882	
Depósitos bancários e caixa:												
Depósitos bancários		3.534		3.534	241.813					13.735.755	12.492.398	
Caixa		260		260	260					38.104.543	34.581.408	
		3.794		3.794	242.073							
			764.029									
Total de amortizações		38.868.572	764.029	38.104.543	34.581.408							
Total do activo												
							Total do passivo					
							Total do capital próprio e do passivo					

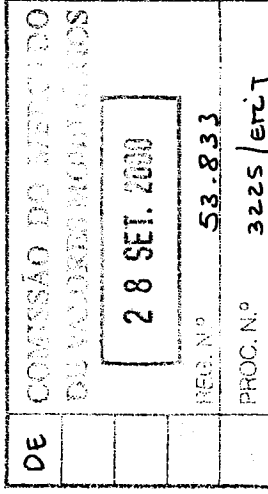
[Handwritten signature]

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2000.

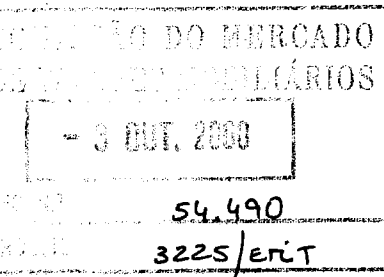
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	Notas	2000	1999	PROVEITOS E GANHOS	Notas	2000	1999
Fornecimentos e serviços externos		44.509	49.182	Prestação de serviços (B)		226.000	262.500
Custos com o pessoal:				Proveitos e ganhos financeiros (D)	45	901.851	977.457
Remunerações		67.827	66.564			1.127.851	1.239.957
Encargos sociais		3.552	6.507				
		115.888	122.253	Proveitos e ganhos extraordinários	46	1.985	-
Amortizações	10	77.915	75.785			1.129.836	1.239.957
		193.803	198.038				
Impostos		4.440	2.669				
Outros custos e perdas operacionais (A)		210	280				
		198.453	200.987				
Custos e perdas financeiros (C)	45	313.070	218.448				
		511.523	419.435				
Custos e perdas extraordinários (E)	46	16.329	34				
		527.852	419.469				
Imposto sobre o rendimento do semestre (G)	6	-	-				
		527.852	419.469				
Resultado líquido do semestre		601.984	820.488				
		1.129.836	1.239.957				
				(F)		1.129.836	1.239.957
				Resultados operacionais:	(B) - (A)	27.547	61.513
				Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	588.781	759.009
				Resultados correntes:	(D) - (C)	616.328	820.522
				Resultados antes de impostos:	(F) - (E)	601.984	820.488
				Resultado líquido do semestre:	(F) - (G)	601.984	820.488



Handwritten signature



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 45
REGISTO NA CMVM nº 232
NIPC 501 829 288

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Engil - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa"), a qual inclui o balanço em 30 de Junho de 2000, o relatório de gestão, a demonstração de resultados por naturezas para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 38.104.543 e um total de capitais próprios de mEsc. 24.368.788, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 601.984.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa, ajustadas com quantias ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre de 2000.
8. As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidados. Assim, os investimentos financeiros foram registados pelo método da equivalência patrimonial, como disposto na Directriz Contabilística nº 9, através do qual foram considerados nos capitais próprios e nos resultados líquidos em 30 de Junho de 2000 os efeitos da consolidação dos capitais próprios e dos resultados das empresas participadas. No entanto, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral a nível de activos, passivos e proveitos, nem a anulação das diferenças de compra de partes de capital, o que será efectuado nas demonstrações financeiras consolidadas a elaborar e aprovar em separado. As demonstrações financeiras consolidadas apresentam acréscimos no activo e no passivo (incluindo-se interesses minoritários) de, aproximadamente, mEsc. 55.389.000 e de mEsc. 60.471.000, respectivamente, uma redução dos capitais próprios de, aproximadamente, mEsc. 5.082.500 e um aumento nos proveitos de, aproximadamente, mEsc. 41.920.000.

RESERVA

9. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1995 a Empresa alterou a forma de contabilização de diferenças entre o custo de aquisição de participações financeiras e o valor proporcional dos capitais próprios das empresas participadas. Enquanto em anos anteriores estas diferenças eram registadas em capitais próprios na rubrica de "Ajustamentos de Partes de Capital", no exercício findo naquela data e no subsequente, as diferenças apuradas, no montante de mEsc. 5.082.586, foram registadas como imobilizado incorpóreo, na rubrica "Trespases". Este valor não foi sujeito a amortização nos exercícios e períodos posteriores àquela data, por a Empresa considerar já o ter feito em exercícios anteriores.

CONCLUSÕES

10. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, com excepção ao referido no parágrafo 9 supra, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 22 de Setembro de 2000



Freire, Loureiro e Associados - SROC
Representada por Carlos Pereira Freire

ENGL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS S.A.
BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

ATIVO		CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		Notas	
		1999	2000	1999	2000
		Ativo	Amortizações e Provisões	Ativo	Líquido
		Bruto		Líquido	
		Notas			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Despesas de instalação	25 e 27	2.180.522	1.081.923	1.088.599	1.385.407
Despesas de investigação e desenvolvimento	25 e 27	62.874	49.827	13.247	10.478
Propriedade industrial e outros direitos	25 e 27	151.203	12.341	139.162	42.321
Trespasse	25 e 27	2.008.903	106.883	1.900.040	2.520
Outras imobilizações incorpóreas	25 e 27	85.920	35.567	50.353	
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	25 e 27	6.952		6.062	21.676
		4.493.466	1.296.021	3.197.463	1.492.402
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Terrenos e recursos naturais	27	1.554.742	-	1.554.742	1.551.584
Edifícios e outras construções	27	6.018.275	-	4.226.062	5.232.104
Equipamento básico	27	22.549.752	11.603.813	10.945.939	10.240.487
Ferramentas e utensílios	27	7.392.296	3.578.360	3.812.916	4.117.502
Equipamento administrativo	27	504.030	201.170	302.860	192.465
Outras imobilizações corpóreas	27	2.223.982	1.493.596	730.396	695.005
Imobilizações em curso	27	55.504	34.678	20.826	19.203
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	27	1.818.133	-	1.818.133	271.352
		31.447	-	31.447	15.812
		42.146.141	18.704.820	23.443.321	22.335.514
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de capital em empresas do grupo	27	240.859	-	240.859	-
Partes de capital em associadas	27	914.777	-	914.777	487.877
Outras aplicações financeiras	27	53.471	-	53.471	281.679
Empréstimos de financiamento	27	65.800	-	65.800	65.800
Investimentos em imóveis	27	-	-	-	-
Adiantamento por conta de investimentos financeiros	27	447.568	-	447.568	76.885
		1.722.475	-	1.722.475	892.221
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO					
Clientes, retenções de garantia	48	1.118.291	-	1.118.291	301.813
Outros devedores		636.715	285.057	351.858	1.417.187
		1.755.006	285.057	1.469.949	1.719.000
CIRCULANTE					
Estêndares	57	2.861.955	-	2.861.955	1.875.000
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	51 e 58	5.305.920	-	5.305.920	4.921.231
Produtos e trabalhos em curso	51 e 58	79.468	-	79.468	1.719.000
Produtos e trabalhos em curso - setor imobiliário	58	37.001	-	37.001	207.406
Produtos acabados		3.368.160	956	3.367.224	17.156
Mercadorias	57	791.717	-	791.717	879.492
Adiantamentos por conta de compras		12.244.161	956	12.243.205	9.820.096
Dívidas de terceiros - curto prazo		29.507.161	-	29.507.161	27.371.749
Clientes conta corrente		1.804.981	-	1.804.981	2.075.640
Clientes títulos a receber	48	1.108.164	1.057.010	51.154	335.868
Clientes de cobrança duvidosa		-	-	-	-
Clientes, retenções de garantia	48	2.706.526	35.283	2.671.243	414.417
Acionistas e empresas participadas	52	919.876	-	919.876	427.960
Estado e outros entes públicos	48	9.985.053	165.983	9.819.090	4.376.907
Outros devedores		81.373	-	81.373	19.161
Adiantamentos a fornecedores		46.113.134	1.258.256	44.854.876	35.021.731
Outras aplicações de tesouraria		140	-	140	21.598
Outras aplicações de tesouraria		140	-	140	21.598
Depósitos bancários e caixa	60	1.997.947	-	1.997.947	1.958.883
Depósitos bancários	60	374.766	-	374.766	427.291
Caixa		2.372.713	-	2.372.713	2.386.174
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
Acrescimos de prováveis	53	3.457.585	-	3.457.585	2.599.155
Custos diferidos	53	731.471	-	731.471	765.371
		4.189.056	-	4.189.056	3.364.526
Total de amortizações		20.000.941	-	20.000.941	-
Total de provisões		1.544.269	-	1.544.269	-
Total do ativo		115.038.310	-	93.493.200	76.823.284

DE COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS		28 SET. 2000	
REG. N.º 53.836		3225/EN.T	
PROD. N.º		57.710.934	
PROD. N.º		63.493.200	

DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	
Empréstimo por obrigações	56	10.265.444	7.403.868
Dívidas a instituições de crédito		2.354.878	2.630.229
Fornecedores de mobilizado	56	15.176.583	13.936.528
Fornecedores de garantia		67.128	285.556
Outros empréstimos obtidos - Setor mobiliário	56	1.102.602	226.347
Outros credores		322.898	1.186.180
		22.241.734	20.735.619
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
Adiantamento por contas de vendas	56	10.265.444	7.403.868
Fornecedores conta corrente		2.354.878	2.630.229
Fornecedores títulos a pagar		15.176.583	13.936.528
Acionistas e empresas participadas		67.128	285.556
Adiantamentos de clientes	56	469.828	147.552
Outros empréstimos obtidos		525.474	448.968
Fornecedores de mobilizado conta corrente		1.095.339	780.774
Estado e outros entes públicos	52	1.470.850	1.267.006
Outros credores		3.993.188	2.822.863
		40.153.488	29.500.890
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	
Acrescimos de custos	53	3.476.202	1.715.814
Provetos diferidos	53	5.245.973	5.531.270
		8.728.175	7.245.084

Total do passivo		Total do passivo	
Total do capital próprio e do passivo		97.320.934	57.710.934
		63.493.200	76.823.284

ENGIL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

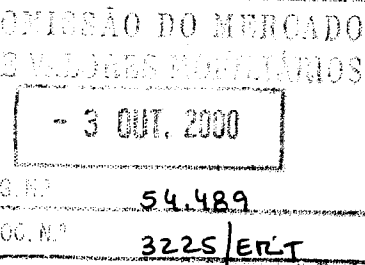
CUSTOS E PERDAS		Notas	2000	1999	PROVEITOS E GANHOS		Notas	2000	1999
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		57	9.577.776	9.190.511	Vendas:		36	31.149.727	25.559.422
Fornecimentos e serviços externos			19.595.144	17.951.187	Produtos				
Custos com o pessoal:					Prestação de serviços		36	9.010.030	13.144.654
Remunerações			8.373.205	6.458.608	Variação da produção		58	40.159.757	38.704.076
Encargos sociais			603.429	1.832.471	Trabalhos para a própria empresa		50	1.595.446	851.227
			38.149.554	35.432.777	Proveitos suplementares			48.693	325.040
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		27	2.313.112	2.341.138	Subsídios à exploração			173.740	450.676
Provisões		46	1.286	57.427	Outros proveitos e ganhos operacionais			16.092	4.096
			40.463.952	37.831.342	Outros proveitos e ganhos operacionais			16.716	6
Impostos			188.934	268.546	Outros juro e proveitos similares:		44	42.010.444	40.335.121
			93.437	100.986	Outros			707.782	220.010
Outros custos e perdas operacionais		(A)	40.746.323	38.200.874	Proveitos e ganhos extraordinários		45	42.718.226	40.555.131
Juros e custos similares		44	1.114.457	796.003				331.856	253.732
			41.860.780	38.996.877					
Custos e perdas extraordinários		45	243.635	97.777					
			42.104.415	39.094.654					
Impostos sobre o rendimento do semestre		59	390.491	650.781					
			42.494.906	39.745.435					
Interesses minoritários		55	(46.808)	242.940					
			601.984	820.488					
Resultado consolidado líquido do semestre			43.050.082	40.808.863					

DE	COMISSÃO DO MERCADO
	DE VALORES MOBILIÁRIOS
	28 SET. 2000
	53.837
	PROG. N.º 3225/EXT

Resultados operacionais
Resultados financeiros
Resultados correntes
Resultados antes de impostos e interesses minoritários
Resultado consolidado líquido do semestre antes de interesses minoritários
Resultado consolidado líquido do semestre

(B) - (A)
(D - B) - (C - A)
(D) - (C)
(F) - (E)
(F) - (G)

12/12



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 45
REGISTO NA CMVM nº 232
NIPC 501 829 288

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Engil - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa") e empresas participadas ("Grupo"), a qual inclui o balanço consolidado em 30 de Junho de 2000, o relatório consolidado de gestão, a demonstração consolidada de resultados por naturezas para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 93.493.200 e um total de capitais próprios de mEsc. 19.286.200, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 601.984.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa, ajustadas com quantias ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre de 2000.

CONCLUSÕES

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 22 de Setembro de 2000



Freire, Loureiro e Associados - SROC
Representada por Carlos Pereira Freire